

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DA COBERTURA VEGETAL EM ÁREAS ISOLADAS DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE MISSÃO VELHA, SUL DO CEARÁ

Antonio César Vieira da Silva^{1,*}; Clarine Vieira Gonçalves¹; Mário Jorge Vital de Melo¹ ; Sara Cardoso Ferreira da Silva¹ ; Eliana Ribeiro Beserra¹ ; João Tavares Calixto Júnior²

Resumo

A arborização urbana desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida nas cidades, cumprindo diversas funções essenciais para a sociedade. Além de oferecer sombra refrescante, essa vegetação desempenha um papel crucial na redução da poluição do ar, contribuindo para a saúde e bem-estar dos habitantes urbanos. O objetivo desta avaliação é a execução do levantamento quantitativo da arborização das vias urbanas de áreas isoladas do município de Missão Velha, sul do Ceará. A metodologia empregada neste estudo se fundamentou no uso do Google Earth Pro. Para obter uma análise precisa, a zona urbana foi subdividida em quatro quadrantes, delimitados por linhas transversais, de modo que cada quadrante apresentasse uma área com perímetros congruentes, identificados por marcadores específicos correspondentes a cada um deles. A utilização da funcionalidade "street view" permitiu a contagem das árvores, proporcionando uma análise detalhada da cobertura vegetal. Os resultados revelaram um perímetro total de 3611,57 m para as quatro áreas dos quadrantes, fornecendo informações cruciais para a compreensão da distribuição arbórea na região em estudo. Dessa forma, é possível observar que o quadrante Q3 se destaca com a maior densidade arbórea, abrigando um total de 199 árvores, o que representa 37,26% da cobertura, em uma área com um perímetro de 852,11 m. Logo após, o quadrante Q4 também apresenta uma densidade notável de árvores, cobrindo 30,7% de sua área com um perímetro de 953,94 m e um total de 164 árvores. Já o Q2, com seus 947,91 m de perímetro, conta com 122 árvores, correspondendo a 22,8% da cobertura vegetal na região. Por fim, o quadrante Q1 exibe a menor parcela de árvores, com apenas 9,17% de cobertura em uma área de 857,6 m de perímetro, totalizando 49 árvores observáveis em suas vias. Os resultados obtidos ressaltam a notável diferença de densidade entre os quadrantes Q1 e Q3, apesar de possuírem perímetros semelhantes. Isso aponta para uma lacuna no planejamento urbano relacionado à cobertura vegetal na região, destacando a necessidade de considerar estratégias para equilibrar a distribuição de árvores e promover um ambiente mais verde e saudável em toda a zona urbana. Portanto, é crucial que se leve em consideração a importância da vegetação para um planejamento mais equitativo e sustentável da cobertura vegetal nas áreas urbanas, visando maximizar os benefícios para a população.

Palavras-chave: Flora urbana. Sustentabilidade. Silvicultura urbana.

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* cesar.silva@urca.br